



IPHONECRACIA ALAGOANA

TJ de Alagoas tenta blindar gasto milionário com celulares de luxo, mas documentos desmentem versão oficial



SEM ÉTICA

Arthur Lira é acusado de orquestrar cassação de Glauber Braga e calar oposição na marra

Ex-presidente da Câmara é acusado de manipular o Conselho de Ética para punir adversário político



CIDADE DO CAOS

Rogério Silva não consegue abrir sessão após ausência da maioria dos vereadores

Boicote escancara crise em Rio Largo e presidente da Câmara dispara: "Infelizmente, a democracia prevalece"



COERÊNCIA

Projeto original é de autoria do ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO)

Renan Calheiros critica projeto de anistia aos atos de 8 de janeiro: "Inconstitucional"

MUITA GRANA!

Os valores investidos em campanhas variam conforme a força política de cada candidato

Custo de campanha em Alagoas pode chegar a R\$ 40 milhões com redução de vagas no Legislativo

NÃO É NÃO DOUTOR!

Segundo boletim de ocorrência, homem imobilizou a vítima e a agrediu durante a madrugada

Em São Paulo, Advogado Fábio Freitas Tenório é acusado de tentar violentar a própria esposa



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Violência de verdade

Enquanto um advogado responde por acusações brutais de violência contra a ex-esposa em São Paulo — tentativa de estupro, espancamento, ameaça e humilhação — uma vereadora de Curitiba, que também é delegada, acha que o problema mais urgente do país é criar um banco de dados com o nome de mulheres condenadas por falsas denúncias.

Sim, é isso mesmo.

No Brasil onde mulheres apanham, são perseguidas, silenciadas e muitas vezes mortas dentro de casa — o espaço que deveria ser o mais seguro — a preocupação de alguns políticos é proteger os homens de um perigo invisível: o suposto exército de mulheres que inventa agressões por esporte ou vingança.

A proposta é elegante no papel, discursiva na tribuna e conveniente para quem adora gritar por “justiça” seletiva.

Mas a realidade bate à porta sem poesia: mulheres continuam sangrando, enquanto seus agressores comparecem a festas no fim de semana como se nada tivesse acontecido.

O caso do advogado Fábio Freitas Tenório é um retrato perturbador. Segundo o boletim de ocorrência, depois de quase duas décadas de casamento, ele teria passado do controle psicológico para a violência física mais repulsiva: imobilização, agressão, tentativa de estupro. Tudo isso com requintes de crueldade que dispensam adjetivos. Bastam os fatos.

Enquanto isso, a vereadora de Curitiba quer fichar mulheres que mentem. Seria cômico, não fosse trágico.

Não se trata de negar que falsas denúncias existem. Mas basta olhar os números, os dados, os corredores das delegacias da mulher, os abrigos lotados, os laudos do IML, os rostos marcados de

medo e hematomas. O Brasil é campeão mundial em feminicídio — uma liderança da qual ninguém deveria se orgulhar.

A lógica do projeto de lei é a mesma que sugere instalar detectores de ouro no deserto. Procura-se um problema onde ele é exceção — e, ao fazer isso, desvia-se o olhar do massacre cotidiano.

Enquanto o acusado de São Paulo tenta escapar da Justiça, enquanto vítimas colecionam boletins de ocorrência como quem coleciona cicatrizes, o debate político se perde na cortina de fumaça dos “homens injustiçados” e das “mulheres vingativas”.

A violência contra a mulher no Brasil não precisa de mais desconfiança. Precisa de mais proteção. De polícia que funcione, de Justiça que responda, de leis que sejam aplicadas com firmeza.

Inventar fantasmas nunca protegeu ninguém dos monstros reais.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Em Alagoas, ‘novo’ PSD pretende eleger dois federais em 2026

Essa foi a promessa feita pelo governador Paulo Dantas (MDB) e pelo presidente da Assembleia Marcelo Victor (MDB), responsáveis pelo ‘nascimento do novo PSD de Alagoas’, a Gilberto Kassab, presidente nacional.

A aposta é que não será difícil atingir o objetivo porque a sigla tem nomes conhecidos e com boa votação, como a ex-deputada federal Tereza Nelma e o ex-prefeito de Maceió Rui Palmeira.

A lista tem ainda o deputado federal Luciano Amaral, presidente do partido no estado, e candidato à reeleição.

A surpresa na formação da chapa de federal pode ser a candidatura do governador, mas somente se o vice-governador Ronaldo Lessa renunciar ao cargo junto com ele (clique aqui e leia sobre essa questão).

Mas - em todos os casos e possibilidades - o PSD deve eleger dois federais.

EM TEMPO - A figura fundamental



do MDB na condução da articulação junto a Kassab para ter o controle da legenda - mas que não está na foto - foi o senador Renan Calheiros (AL).

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

SEM ÉTICA

Ex-presidente da Câmara é acusado de manipular o Conselho de Ética para punir adversário político

Arthur Lira é acusado de orquestrar cassação de Glauber Braga e calar oposição na marra

O processo de cassação do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) no Conselho de Ética da Câmara expôs, mais uma vez, os tentáculos da influência de Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Casa e figura central de uma engrenagem que opera à margem da transparência. Embora Lira negue qualquer interferência, o cenário descrito por parlamentares de esquerda aponta para um enredo meticulosamente costurado nos bastidores.

Foram 13 votos favoráveis à cassação, contra apenas cinco, sem nenhuma abstenção. Glauber, que já havia se tornado alvo preferencial de Lira ao denunciar os esquemas do chamado “orçamento secreto”, também foi um dos poucos a verbalizar o que muitos apenas insinuam: chamou o deputado alagoano de “bandido” e prestou depoimento à Polícia Federal em investigação sobre a liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares. O processo

no Conselho de Ética surgiu oficialmente a partir de uma representação do partido Novo, alegando quebra de decoro após um episódio envolvendo Glauber e um integrante do MBL, mas, para os aliados do deputado carioca, o motivo real sempre foi outro: silenciar uma voz incômoda.

O relator do processo, Paulo Magalhães (PSD-BA), foi apontado por diversos parlamentares como beneficiado direto da influência de Lira. Foi ele quem levou adiante a recomendação de cassação, apesar dos esforços de integrantes do centrão, da oposição e até mesmo da esquerda para buscar uma punição mais branda, como uma suspensão temporária. Magalhães, segundo o próprio Lira, teve “total liberdade” para agir, mas a história recente da Câmara sob a batuta do ex-presidente mostra

que liberdade, nesse contexto, é um conceito maleável – e muitas vezes condicionado à conveniência política.

O atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), também seguiu fiel ao script deixado por Lira. Prometeu iniciar votações no plenário às 16h, o que teria interrompido a sessão do Conselho de Ética e possivelmente salvado Glauber. Não o fez. Ignorou ligações da líder do PSOL, Talíria Petrone, e deixou o grupo dos líderes da Câmara em completo silêncio – uma atitude que remete ao modus operandi de Lira durante seus anos de comando absoluto. Em vez de arbitrar de forma imparcial, Motta parece ter optado por dar continuidade à política do silêncio seletivo e da omissão conveniente.

A tentativa do PSOL de adiar a votação fracassou. A estratégia era simples: se a análise

fosse empurrada por mais duas semanas, a composição do Conselho de Ética mudaria com o término do atual mandato do colegiado, o que abriria espaço para novas relatorias e, quem sabe, um desfecho menos severo. Mas tudo foi meticulosamente calculado para que isso não ocorresse. Glauber, ao final da sessão, resumiu o que parecia evidente: havia um roteiro, uma decisão previamente articulada, uma articulação que envolvia diretamente Arthur Lira.

É sintomático que, mesmo fora da presidência da Câmara, Lira continue atuando como se ainda ocupasse o cargo. Seu poder de articulação, sua capacidade de emplacar aliados em posições-chave e sua habilidade em moldar o destino de desafetos são provas de que o projeto de poder que ele construiu sobrevive à sua saída formal do posto. A cassação de Glauber Braga não é apenas mais um capítulo de uma disputa política: é a demonstração de que, no tabuleiro de Brasília, a democracia ainda precisa lutar para não ser reduzida a uma formalidade.



NÃO É NÃO DOUTOR!

Segundo boletim de ocorrência, homem imobilizou a vítima e a agrediu durante a madrugada

Em São Paulo, Advogado Fábio Freitas Tenório é acusado de tentar violentar a própria esposa

A Polícia Civil de São Paulo investiga o advogado Fábio Freitas Tenório por crimes cometidos contra sua ex-esposa, a também advogada Tarciane Flávia Bastos Tenório. O caso, que envolve violência doméstica, foi registrado na 06ª Delegacia de Defesa da Mulher, em Santo Amaro. As agressões teriam se intensificado após o fim do casamento de 19 anos. O casal tem duas filhas, uma delas com apenas dois anos de idade.

Segundo o boletim de ocorrência, Fábio já apresentava comportamento controlador e humilhante durante o relacionamento. Ele teria impedido a ex-esposa de frequentar o escritório em que ambos trabalhavam e

restringiu seu acesso digital. Após a separação, tentou reaproximação, mas diante da recusa de Tarciane, passou a agir com mais agressividade.

Em fevereiro deste ano, após uma discussão, Fábio teria agredido fisicamente a ex-mulher, imobilizando-a pelo pescoço e causando nela sensação de sufocamento. Tarciane apresentou à polícia fotos das lesões. Durante a madrugada, ele teria invadido o quarto dela sem roupas e tentado forçar relações sexuais, utilizando de violência física.

A vítima relatou ainda que chegou a perder temporariamente a visão por conta das agressões no rosto e olhos. O advogado também teria arrancado o celular das mãos dela, causando um corte, e atirado o aparelho pela janela. Dias depois, participou normalmente de um evento social, como se nada tivesse acontecido.

Tarciane afirmou que o ex-marido a submetia a outras formas de violência e controle, como o bloqueio de cartões bancários sempre que ela contrariava seus interesses. O caso foi registrado como lesão corporal, ameaça, injúria



e violência psicológica. A vítima foi orientada a realizar exame de corpo de delito.

Em outro contexto, a vereadora de Curitiba

e delegada de polícia, Tathiana Guzella, propôs a criação de um banco de dados público com nomes de mulheres condenadas por falsas denúncias de violência doméstica. Segundo ela, o objetivo é proteger homens vítimas de acusações injustas e valorizar a Lei Maria da Penha.

Guzella defende que o projeto visa preservar as vítimas reais e impedir que a lei seja usada como instrumento de vingança ou disputa por interesses patrimoniais. A proposta ainda será debatida e pode gerar controvérsias. A vereadora afirma que busca proteger mulheres de verdadeiras situações de violência, sem permitir que o sistema seja manipulado de forma injusta.

JOGO DO PODER

Ex-presidente ainda comentou possível confronto entre Lira e Calheiros pela vaga no Senado

Jair Bolsonaro revela articular com Arthur Lira para as eleições de 2026

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) revelou nesta quarta-feira, 9, que tem mantido conversas com o deputado federal Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara dos Deputados, com foco nas articulações para as eleições de 2026. A declaração foi feita durante entrevista ao podcast Direto de Brasília.



Segundo Bolsonaro, a intenção é contar com Lira em uma chapa majoritária no próximo pleito. “O Lira é um grande amigo meu [...] e nós vamos ouvir o Lira sobre o que vai acontecer em Alagoas”, afirmou, destacando a influência do parlamentar alagoano no Congresso Nacional.

Durante a conversa, o ex-presidente também mencionou o cenário político local, citando a força do grupo liderado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), que deve disputar a reeleição. “Sabemos a força da família do Renan que deve vir para a reeleição. O Lira fala que deve vir candidato ao Senado também”, disse Bolsonaro.

Arthur Lira tem se movimentado nos bastidores com o objetivo de disputar uma vaga no Senado Federal em 2026. Caso confirme a candidatura, o principal adversário será justamente Renan Calheiros. O embate tende a acirrar ainda mais o ambiente político em Alagoas, já que o filho do senador, Renan Filho (MDB), é atualmente ministro dos Transportes no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

CIDADE DO CAOS

Rogério Silva não consegue abrir sessão após ausência da maioria dos vereadores Boicote escancara crise em Rio Largo e presidente da Câmara dispara: “Infelizmente, a democracia prevalece”

A crise política em Rio Largo ganhou mais um capítulo nesta quinta-feira (10), quando a sessão deliberativa da Câmara de Vereadores foi esvaziada por um boicote de parlamentares. Sem quórum, a reunião teve que ser encerrada pelo presidente da Casa, Rogério Silva (PP), que reagiu com indignação e uma declaração controversa: “Infelizmente, a democracia prevalece”.

A fala foi proferida no plenário praticamente vazio, diante da presença apenas dos vereadores Bala Soares (PP), Rafael Feitosa (PP) — vice-presidente da Câmara — e do próprio Rogério Silva. Dos 13 vereadores eleitos em 2024, os demais não compareceram à sessão, impedindo sua abertura formal.

O boicote, embora ainda não assumido publicamente como uma ação coordenada, ocorre menos de duas semanas após um episódio que escancarou a instabilidade política no município. No dia 31 de março — data simbólica que remete ao golpe militar de 1964 — Rogério Silva protagonizou uma tentativa de destituir o prefeito Carlos Gonçalves (PP) e o vice Peterson Henrique (PP), alegando que ambos haviam apresentado cartas de renúncia.

As renúncias, no entanto, foram contestadas pelos próprios signatários, que denunciaram à Justiça a falsificação das assinaturas. Mesmo assim, Rogério chegou a anunciar a vacância dos cargos e tentou tomar posse como prefeito interino, numa sequência de eventos que durou poucos minutos e incluiu uma tentativa de invasão ao gabinete do Executivo municipal.

A Justiça rapidamente interveio,



suspendendo os efeitos da manobra e mantendo o prefeito e o vice em seus cargos. A Polícia Civil investiga agora a autenticidade das assinaturas nas cartas apresentadas por Rogério.

Diante da ausência dos colegas nesta quinta-feira, o presidente da Câmara ironizou: “Na próxima sessão [marcada para o dia 24], irei faltar para ver se meus pares conseguem vir”. Na semana anterior, ele já havia cancelado a sessão alegando “insegurança para o exercício da democracia”.

A declaração de que a democracia “infelizmente prevalece” expôs não apenas o desalento do presidente com a perda de apoio político, mas também reforçou o clima de

tensão que paira sobre a cidade. A oposição interna a Rogério Silva parece ter crescido após o episódio que ficou conhecido como a “tentativa de golpe”.

Enquanto a investigação policial segue em curso e a população acompanha com apreensão o desenrolar da crise, o Legislativo de Rio Largo enfrenta um impasse sem precedentes, em meio a discursos contraditórios, plenários esvaziados e uma democracia que, apesar de tudo, insiste em resistir.

QUEM TEM PADRINHO NÃO SE PERDE

Ex-prefeito confirma candidatura a deputado federal e mantém apoio ao clã Lira e aos Renans Renato Filho recua e se rende ao grupo de sempre

Renato Filho não vai mais sonhar com o Senado. O ex-prefeito de Pilar confirmou que será candidato a deputado federal em 2026, mantendo firme sua aliança com Arthur Lira, Renan Calheiros e Renan Filho. No jogo político alagoano, quem desafia o poder costuma pagar caro — e Renato escolheu o caminho mais seguro.

Após oito anos de gestão em Pilar, marcada por forte apoio estadual e federal, Renato reforça sua fidelidade aos caciques que dominam o estado. Ele próprio admite que não esconde de ninguém o compromisso com Lira, a quem promete apoio para o Senado.

Renato também renova os laços com o MDB e com os Renans. Agradece o apoio recebido por Pilar e garante que continuará votando e trabalhando pelos dois líderes em 2026. O alinhamento, no entanto, não é só gratidão — é estratégia política para garantir sobrevida e protagonismo.

Mesmo com ruídos pontuais na relação com o governador Paulo Dantas, o ex-prefeito diz que segue no MDB e que pretende disputar a eleição pelo partido, caso haja espaço. O aviso deixa claro: se o MDB fechar a porta, outras legendas estarão

à disposição.

O ex-prefeito também faz questão de manter boa relação com Marcelo Victor, presidente da Assembleia Legislativa. A família de Renato, que já ocupa espaços de poder, segue alinhada ao comando da Casa, onde a mãe do ex-prefeito, deputada Fátima Canuto, mantém base sólida.

O caminho de Renato Filho está traçado. Sem riscos, sem ruptura, sem novidade. Em Alagoas, política se faz com lealdade aos donos da chave do cofre. Sonhar é bonito — mas manter os pés no chão sempre foi mais lucrativo.



Nova Unidade Básica de Saúde é entregue nos Flexais

A nova Unidade Básica de Saúde (UBS) dos Flexais foi entregue à comunidade e vai oferecer serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento. A construção de 390 m² seguiu todos os critérios do Ministério da Saúde e está equipada com mais de 200 itens de mobiliário. O imóvel também conta com paredes e telhados termoacústicos, rampas, piso tátil e espaços adaptados para pessoas com deficiência.



Compensação e requalificação de espaços de convívio social das áreas afetadas e da mobilidade urbana



Nova UBS

- Localizada na ladeira Professor Benedito Silva
- Prédio com acessibilidade para pessoas com deficiência
- Oferece atendimento de saúde primário



Pronta para funcionar

- Camas hospitalares
- Cadeiras odontológicas
- Refrigeradores
- Armários
- Mesas e poltronas



Termo de Acordo

Essa e outras ações fazem parte do Projeto Flexais, previsto no Termo de Acordo firmado em outubro de 2022 pelo Município de Maceió, Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Alagoas, Defensoria Pública da União e Braskem. A implementação de 23 medidas socioeconômicas, o pagamento de indenização aos moradores e o repasse feito ao Município têm como objetivo reverter o ilhamento socioeconômico da região após a desocupação de trechos dos bairros vizinhos.



IPHONECRACIA ALAGOANA

Justiça de Alagoas segue modelo de outros tribunais, mas esconde valores reais e ignora crise social do estado

TJ de Alagoas tenta blindar gasto milionário com celulares de luxo, mas documentos desmentem versão oficial

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) insiste em sustentar que não comprou celulares de luxo, mas sim contratou um serviço de telefonia móvel com aparelhos em regime de comodato. A justificativa, no entanto, perde força quando confrontada com documentos oficiais que revelam o valor milionário do contrato e os critérios adotados para distribuir os equipamentos — boa parte deles, iPhones de última geração. Em um estado que amarga os piores índices sociais do país, a decisão do TJ expõe um descompasso gritante entre a realidade da população e os privilégios do Judiciário.

Na tentativa de escapar da repercussão negativa, o presidente do TJAL,

desembargador Fábio Bittencourt, enviou ofício ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) afirmando que o contrato não envolve a compra direta dos celulares, mas a prestação de serviço com fornecimento dos aparelhos por meio da operadora TIM. A versão, porém, ignora um dado fundamental: o valor do contrato é de R\$ 1,7 milhão por 30 meses — custo que, na prática, recai sobre os cofres públicos e beneficia uma elite do Judiciário, formada por desembargadores, assessores e diretores estratégicos.

O próprio TJAL reconhece que 35 dos 341 aparelhos contratados são do pacote mais caro, com valor mensal de R\$ 206,70 por linha. Isso significa que os celulares mais sofisticados consumirão quase R\$ 260 mil apenas em aluguel durante o contrato. O curioso é que, segundo os documentos anexados ao processo disciplinar aberto no CNJ, esse modelo de contratação segue o padrão de tribunais como o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça. Ou seja, o TJAL tenta se blindar em um vício institucionalizado de gastar muito, oferecendo pouco retorno à sociedade.

A defesa do desembargador Bittencourt afirma ainda que a renovação dos aparelhos

a cada 15 meses garante modernização e eficiência na prestação do serviço. O argumento soa frágil quando se analisa o cenário social de Alagoas. O estado possui o terceiro maior índice de extrema pobreza do país e o menor salário médio de admissão do Nordeste. Enquanto isso, um desembargador alagoano tem rendimento líquido mensal que ultrapassa R\$ 61 mil — quase 35 vezes a média salarial local.

A presidente da OAB Alagoas, Adriana Mangabeira Wanderley, autora da reclamação disciplinar contra o TJAL, aponta no processo que a prática afronta os princípios da moralidade e da economicidade. Para ela, a argumentação do tribunal é “mero jogo de palavras” que mascara a realidade: recursos públicos estão sendo destinados para bancar o luxo de poucos enquanto falta estrutura

para garantir o acesso à Justiça da população mais pobre.

O caso está agora sob análise do CNJ. O mesmo órgão que suspendeu recentemente a compra de iPhones no Tribunal de Justiça do Maranhão precisa dar uma resposta à altura no caso de Alagoas. Não apenas pela gravidade do gasto, mas pelo contexto de desigualdade social extrema em que ele se insere. A população alagoana, que enfrenta filas e precariedade para acessar serviços básicos, tem o direito de saber se o Judiciário do estado está mesmo a serviço da justiça — ou apenas da sua própria conveniência.

Contratação de empresa para a prestação de Serviço Móvel Pessoal – SMP, com o fornecimento de aparelhos de telefonia móvel em regime de comodato

ÓRGÃO	CONTRATO	VALOR ANUAL R\$	APARELHOS	ESPECIFICA Iphone COMO APARELHO DE REFERÊNCIA
STF	48/2020	500.877,69	72-COMODATO	Sim. 60 Iphone(ios) e12 Android
STJ	122/2023	424.491,00	85-COMODATO	Sim. Todos são Iphone
CNJ	18/2020	93.576,82	44-COMODATO	Misto, o tipo 1 pode ser Iphone ou Android(35 aparelhos)- O tipo 2 são 9 aparelhos Android

MUITA GRANA!

Os valores investidos em campanhas variam conforme a força política de cada candidato

Custo de campanha em Alagoas pode chegar a R\$ 40 milhões com redução de vagas no Legislativo

A possível redução no número de cadeiras na Assembleia Legislativa de Alagoas — de 27 para 24 — deve inflacionar ainda mais o custo de uma campanha viável ao Parlamento estadual. De acordo com estimativas de especialistas e agentes políticos ouvidos pelo jornalista Voney Malta, o investimento necessário para conquistar uma vaga pode variar entre R\$ 25 milhões e R\$ 30 milhões.

O cenário se torna ainda mais oneroso na disputa por uma das cadeiras da bancada alagoana na Câmara dos Deputados. Caso se confirme a diminuição de nove para oito

representantes federais pelo estado, como vem sendo especulado, partidos de maior porte já trabalham com projeções que giram entre R\$ 35 milhões e R\$ 40 milhões por candidatura com chances reais de vitória.

Além da escalada de custos, outro fator pesa nas próximas eleições: a vantagem dos atuais detentores de mandato. Deputados federais, por exemplo, contam com o poder das emendas parlamentares — recursos que variam entre R\$ 70 milhões e R\$ 80 milhões por ano — e que podem ser destinados a prefeituras e entidades com vínculos políticos, criando desequilíbrios na disputa.

Os valores investidos em campanhas variam conforme a força política de cada candidato, sua posição em relação ao governo e sua proximidade com a Mesa Diretora das casas legislativas. Ainda assim, fontes do meio político ressaltam que os números oficialmente declarados costumam estar aquém dos valores reais movimentados, em razão de prestações de contas frequentemente consideradas “fictícias”.



EDUCAÇÃO

Mostra reúne 104 obras de estudantes da rede pública, focadas nos aspectos culturais, sociais e ambientais dos territórios alagoanos

Comunidade Escolar e Território: Exposição no Misa celebra diversidade cultural de Alagoas

A exposição *Comunidade Escolar e Território*, em cartaz no Museu da Imagem e do Som de Alagoas (Misa), reúne 104 obras de estudantes da rede pública estadual, revelando suas visões sensíveis e autênticas

sobre o cotidiano alagoano. A mostra nasceu a partir do 7º Encontro Estudantil de Alagoas, com curadoria de Luciana Luz Ferreira.

O projeto é coordenado pelo G.Philsa, grupo de pesquisa que atua com protagonismo estudantil e educação patrimonial. A proposta é valorizar a expressão artística como forma de inclusão social e fortalecimento da identidade cultural entre os jovens.

Dividida em quatro eixos temáticos —

escola, natureza, costumes e crenças — a exposição respeita a diversidade dos trabalhos e foi construída com o apoio direto dos professores, que orientaram os alunos durante o processo criativo. Cada obra reflete vivências reais e o sentimento de pertencimento ao território.

Autoridades e organizadores destacaram o papel transformador da arte, especialmente quando promove o protagonismo juvenil e o

acesso democrático à cultura. Para a secretária Mellina Freitas, a mostra fortalece a diversidade e amplia a representatividade nos espaços culturais.

A exposição também reforça o compromisso com temas como memória, identidade e preservação do patrimônio, estimulando nos estudantes um olhar crítico e consciente sobre o espaço em que vivem. A presença dos jovens no museu simboliza a democratização do acesso à arte e à cultura.

O evento teve forte impacto entre os participantes. O estudante Ismael Oliveira relatou a emoção de ver sua obra exposta e destacou a importância do tema, que valoriza a percepção dos próprios jovens sobre o estado de Alagoas, indo além da visão tradicional dos livros escolares.

Com novos projetos em andamento, como o Concurso de Desenho 2025 sobre povos indígenas alagoanos, o G.Philsa segue comprometido com uma educação mais humanizada, crítica e culturalmente engajada, acreditando na arte como ferramenta essencial de transformação social.



SAÚDE

Alexandre Melo, de 59 anos, sofria com problemas cardíacos desde os 29; ele se recupera bem do procedimento

Hospital do Coração Alagoano realiza terceiro transplante cardíaco e salva a vida de empresário

O Hospital do Coração Alagoano realizou com sucesso seu terceiro transplante de coração. O paciente, Alexandre Melo, de 59 anos, sofria de insuficiência cardíaca grave e viu no transplante uma nova chance de viver. Ele se recupera bem após o procedimento, que marcou um momento histórico para a unidade hospitalar.

Alexandre enfrentava problemas cardíacos desde os 29 anos, tendo passado por diversas internações e tratamentos, incluindo o uso de um desfibrilador implantável. Quando a situação se agravou, entrou na fila de transplante e, em



menos de dois meses, foi chamado para o procedimento.

A cirurgia foi comandada pelos médicos José Wanderley Neto e Diego Andrade, que destacaram a complexidade da operação e o sucesso do pós-operatório. Eles também ressaltaram a importância da doação de órgãos e o impacto positivo que esses gestos têm na

vida de quem aguarda por um transplante.

A família de Alexandre relatou momentos difíceis ao longo da trajetória da doença, incluindo episódios graves como tempestades elétricas no coração. Para eles, o transplante foi um verdadeiro milagre e trouxe alívio, esperança e renovação para todos.

A equipe médica reforçou os cuidados

essenciais no pós-transplante, como o uso rigoroso de medicação imunossupressora e o isolamento nos primeiros meses, para evitar infecções. Com os cuidados adequados, a expectativa de vida dos transplantados é bastante positiva.

No mesmo dia do transplante cardíaco, o hospital também realizou dois transplantes renais com sucesso. O diretor do hospital destacou o avanço do programa de transplantes da unidade, que já totaliza 25 procedimentos, com apoio de várias instituições e profissionais.

A história de Alexandre e dos demais pacientes é um exemplo da importância da doação de órgãos e do trabalho dedicado das equipes médicas, mostrando como esse gesto de solidariedade pode transformar e salvar vidas inteiras.

TRABALHO

Período também foi marcado pela nomeação de 21 aprovados no concurso público e criação da Escola do Legislativo

Câmara aprova mais de mil indicações e projetos de lei para Maceió em 100 dias

A Câmara Municipal de Maceió aprovou mais de mil indicações e projetos de lei nos 100 dias da atual legislatura, e já alcançou três das seis metas definidas pelo presidente Chico Filho para o primeiro semestre.

Entre as aprovações realizadas no plenário pelos vereadores e vereadoras, 1.019 foram indicações de melhorias nos bairros da capital, como pavimentação de vias, reforma de praças, reforço de iluminação pública e outras demandas da população que são de competência da Prefeitura.

Os projetos de lei aprovados foram mais de 50, entre eles, a primeira Política de Cargos e Carreira dos Servidores do Legislativo, a instituição da Ouvidoria

Parlamentar, e o reconhecimento da guarda municipal como função técnica para fins de acumulação de cargos.

E das metas definidas pela presidência da Casa, a primeira implementada foi a nomeação de 21 aprovados no concurso público do Legislativo, que darão ainda mais agilidade e precisão nos atos dos parlamentares.

Uma das marcas dos 100 dias, a transparência e comunicação também

estão entre as metas cumpridas, com a disponibilização de todos os projetos e leis em tramitação por meio do portal da Câmara na internet, para que a população seja melhor informada sobre o trabalho dos vereadores e das vereadoras.

A terceira meta, a implantação da Escola do Legislativo, foi um marco na história da Câmara, com a participação de mais de 100 assessores na primeira formação. E está

em andamento a atualização do regimento interno e do organograma, para adequação às necessidades atuais da Casa.

Para o presidente Chico Filho, as ações dos 100 dias da Câmara refletem o objetivo primordial da Casa, de ser um espaço amplo e democrático, com produtividade e responsabilidade com o cidadão.

“Esses primeiros 100 dias caminharam da forma como nós planejamos e como tem que ser, com diálogo, com participação, com transparência. Queremos garantir que o trabalho realizado aqui na Câmara dê voz à população e se transforme em ações para Maceió. Pelos resultados que tivemos até o momento, vejo que estamos no caminho certo”, afirmou Chico Filho.



ESPORTE

Encontro reuniu representantes do CAU, da SPU, lideranças comunitárias e moradores de Maceió para debater direito à moradia regularizada

Audiência pública sobre regularização fundiária reúne sociedade civil e entidades técnicas

A Câmara Municipal de Maceió realizou uma audiência pública para discutir a regularização fundiária, tema urgente que afeta milhares de famílias vivendo em imóveis sem registro legal. O evento, promovido pelo vereador Luciano Marinho, reuniu representantes da sociedade civil, técnicos e órgãos como o CAU/AL e a SPU.

A regularização fundiária foi destacada como essencial para garantir o direito à moradia e ampliar o acesso a serviços públicos. Segundo o CAU/AL, cerca de 80% da população de Maceió vive em situação irregular, exigindo soluções práticas e eficazes.

Durante o debate, foram compartilhadas experiências e sugestões da sociedade civil. Representantes do CAU

explicaram os desafios técnicos e urbanísticos da regularização, enquanto a SPU enfatizou os impactos sociais e jurídicos da ausência de políticas públicas estruturadas.

O vereador Luciano Marinho reforçou que a questão é antiga na Câmara e ainda não foi solucionada de forma concreta. Ele ressaltou a necessidade de encontrar um caminho claro e efetivo para garantir a

legalização dos imóveis.

Lideranças comunitárias relataram a insegurança vivida por famílias que esperam há anos pelo reconhecimento legal de suas moradias. A escuta ativa da população foi considerada um ponto alto da audiência, mostrando o valor da participação popular no processo.

Ao final, o vereador reafirmou

seu compromisso em encaminhar formalmente as propostas apresentadas e acompanhar de perto os desdobramentos. A audiência foi considerada um passo importante rumo à inclusão social e à cidadania plena dos maceioenses.



SAIU NA PIAUÍ

Presidente da Câmara tentou articular nome de Gustavo Feijó no comando da entidade

Lira manobrou nos bastidores da CBF para emplacar aliado, diz revista

Enquanto a Seleção Brasileira decepcionava nas quartas de final da Copa do Mundo de 2022, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), jogava em outra arena: os bastidores da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Lira articulou, junto ao ex-presidente da Federação Alagoana de Futebol, Gustavo Feijó, a tentativa de assumir o controle da poderosa entidade esportiva. Os planos, no entanto, naufragaram, apesar das movimentações intensas — e pouco transparentes — nos gabinetes de Brasília.

A mais recente edição da Revista Piauí revelou o enredo da disputa pelo comando da CBF, durante o afastamento temporário de Ednaldo Rodrigues, por decisão judicial em dezembro de 2023. Mesmo sem cargo formal na confederação, Lira participou de reuniões estratégicas para tentar viabilizar Feijó como presidente da entidade. O



encontro mais simbólico aconteceu em 21 de dezembro, no escritório da advogada Maria Claudia Bucchianeri Pinheiro, que também atua como advogada de Lira e foi posteriormente contratada pela própria CBF por R\$ 10 milhões.

Feijó, conhecido desafeto de Rodrigues, chegou a articular uma chapa com Flavio Zveiter, filho de um influente desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Mas os adversários de

Rodrigues não encontraram consenso, e a ofensiva política ruiu. Quando Ednaldo reassumiu o cargo por força de decisão do Supremo, o silêncio tomou conta dos que antes lideravam a ofensiva. A reportagem da Piauí destaca que, no mesmo dia em que Feijó formalizou a desistência de sua ação judicial contra a CBF, recebeu em sua conta R\$ 2,5 milhões da entidade — pagamento classificado como “acordo judicial”.

A reportagem de cinco

páginas, assinada pelo jornalista Allan de Abreu, escancara o uso político e financeiro da CBF como moeda de troca entre dirigentes, parlamentares e empresários. O esquema inclui voos em primeira classe, hospedagens de luxo no Catar durante a Copa, e uma fila de beneficiados, entre eles familiares de Ednaldo Rodrigues e políticos como o senador Ciro Nogueira e o deputado José Rocha.

Lira e Feijó aparecem como peças-chave no tabuleiro que tentava tomar o controle da entidade. Ambos operaram nos bastidores enquanto o futebol brasileiro convivia com projetos abandonados, como centros de arbitragem e formação de juizes. O jogo jogado por Lira, desta vez, não terminou em vitória — mas seus aliados não saíram de mãos vazias. O valor que caiu na conta de Feijó é uma pista de que, mesmo quando perdem, certos jogadores ainda lucram.

COERÊNCIA

Projeto original é de autoria do ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO)

Renan Calheiros critica projeto de anistia aos atos de 8 de janeiro: “Inconstitucional”

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) declarou nesta quinta-feira (10), em entrevista à Veja, que o projeto de lei que propõe anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 é inconstitucional e não reflete as prioridades da sociedade brasileira. A proposta, atualmente travada na Câmara dos Deputados, tem sido defendida por parlamentares da oposição.

“A anistia é inconstitucional e não está entre os temas prioritários da sociedade, tanto que é desaprovada em todas as pesquisas. A democracia que foi ameaçada é a mesma que assegura a ampla defesa e o contraditório”, afirmou o parlamentar alagoano.

O projeto original é de autoria do ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO) e prevê o perdão de crimes de natureza



política ou eleitoral cometidos entre 30 de outubro de 2022 — data do segundo turno das eleições presidenciais — e a entrada em vigor da futura lei.

Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, o relator Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) chegou a ampliar o escopo

da proposta para incluir atos anteriores e posteriores ao 8 de janeiro, mas o parecer perdeu validade após o texto ser retirado de pauta.

A proposta inclui ainda o perdão a multas, organizadores, financiadores e apoiadores dos atos antidemocráticos, inclusive pessoas que fizeram

publicações em apoio às manifestações nas redes sociais.

Apesar da pressão de deputados do Partido Liberal (PL), que ameaçam obstruir votações se o projeto não avançar, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já afirmou que não cederá a pressões e pretende discutir a proposta com líderes partidários antes de levá-la ao plenário.

Pela Constituição, a anistia extingue a punibilidade de determinados crimes, mas é vedada nos casos de delitos hediondos, como homicídio, estupro, genocídio e terrorismo. Os réus condenados pelos atos de 8 de janeiro respondem por crimes como tentativa de golpe de Estado, associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio público tombado.

FATOS

EM FOCO



WILLAMES DE MELO

CULTURA VIVA

O secretário executivo de Cultura do Estado de Alagoas, Milton Muniz, tem trabalhado para manter viva a cultura alagoana. Muito competente e dedicado à pasta que comanda, Muniz tem se destacado no meio cultural e conquistado o reconhecimento de gestores e artistas.



UNIFORME NOVO

O CRB lançou, durante uma solenidade, as novas linhas de uniformes que serão utilizadas pelo elenco regatiano ao longo da temporada de 2025. Com as cores branca, vermelha e grená, o clube presta homenagem e adota referências aos cenários marcantes do Estado de Alagoas. Desta vez, o Rio São Francisco foi o escolhido para ser representado nas camisas regatianas.

EXPOSIÇÃO EM MACEIÓ

Uma mostra de arte popular vai aproximar maceioenses e turistas do universo mágico do sertão alagoano durante o mês de abril. Reflorilha: Exposição Sustentável da Ilha do Ferro tem como objetivo destacar a intersecção entre artesanato e sustentabilidade na região, por meio de peças feitas com madeira de Nim. Embora essa espécie seja prejudicial à caatinga, ela se apresenta como uma alternativa sustentável para os artesãos — ou seja, uma opção viável em substituição às madeiras nativas.

CELULARES DEVOLVIDOS

Lançado em janeiro deste ano pela Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP), o Programa Celular Seguro já apresenta resultados expressivos. Mais de 400 aparelhos telefônicos foram recuperados por meio de entregas voluntárias, após intimações realizadas de forma online e presencial.

OPORTUNIDADE

Carros e motocicletas estão disponíveis para visitação de 7 a 11 de abril, no pátio de veículos de Arapiraca

Detran AL promove leilão virtual com 100 veículos conservados

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) vai promover, no dia 14 de abril de 2025, a partir das 10h, um leilão online de 100 veículos conservados, entre carros e motocicletas.

Estes veículos foram apreendidos e não retirados por seus proprietários ou agentes financeiros há mais de 60 dias – conforme previsto pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Cada um será ofertado no estado em que se encontram e sem garantia, de acordo com as condições estabelecidas no edital N° 01/2025, disponível nos portais oficiais do Detran (<https://www.detran.al.gov.br/licitacoes/>) e do leiloeiro: www.leiloesfreire.com.br.

O Detran alerta aos interessados que o leilão acontece apenas no site do leiloeiro oficial.

Para garantir que os interessados conheçam

os veículos antes de ofertarem lances, o Detran disponibiliza a visitação dos lotes no pátio, localizado na Rua Suzete Gonzaga de Lima (atual Av. Asa Branca), Quadra 164, no bairro Guaribas, em Arapiraca. As inspeções poderão ser realizadas nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de abril de 2025, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

A avaliação será apenas visual, sendo proibido o manuseio ou retirada de peças. Os interessados devem levar um documento de identificação com foto e o CPF; também é permitido que eles levem um técnico de confiança para avaliar os lotes.

A participação no leilão é totalmente online, e os interessados deverão efetuar seu cadastro no site do Leiloeiro Oficial até 48 horas antes do início da sessão. Após a aprovação da documentação, que inclui a apresentação de um documento oficial com foto (para pessoas físicas) ou os respectivos documentos comprobatórios para pessoas jurídicas, será fornecida uma senha de acesso exclusiva. Todos os cadastros são mantidos em sigilo.

“Estamos convictos de que este leilão representa uma excelente oportunidade para dar uma nova destinação aos veículos apreendidos. É importante destacar que os veículos são classificados como ‘conservados, com direito à documentação’. Isso significa que, apesar de terem direito à documentação regular, os bens podem apresentar sinais de desgaste, como falta de peças, ferrugem ou corrosão – e poderão necessitar de reparos, consertos ou substituição de componentes, sendo que esses custos serão de inteira responsabilidade do arrematante”,



afirmou Lúcia Bastos, presidente da Comissão de Leilão de Veículos do Detran.

Os interessados devem estar atentos às condições de pagamento e retirada: o valor do arremate deverá ser quitado à vista ou em até 24 horas úteis, conforme as orientações do Leiloeiro Oficial. As despesas com transporte, eventuais diárias por atraso na retirada e demais custos correrão por conta do comprador. A transferência de propriedade deverá ocorrer em até 30 dias, sob pena de sanções.

Cuidado com golpes

O Detran também alerta os participantes para a ocorrência de golpes relacionados a leilões online. Por isso, recomenda que toda e

qualquer comunicação, cadastro ou pagamento sejam feitos exclusivamente por meio dos canais oficiais (www.detran.al.gov.br/licitacoes e www.leiloesfreire.com.br), evitando a divulgação de dados pessoais ou a realização de transações por vias não autorizadas.

Para mais informações, os interessados podem acessar o edital completo ou entrar em contato diretamente com o Detran, no e-mail da comissão de leilão: comissaoileilao@detran.al.gov.br.

EXPANSÃO

Dois artigos de servidores do órgão foram selecionados e publicados pelo 5º Congresso Internacional sobre Ambiências

Detran tem estudo sobre segurança viária em Maceió publicado no maior congresso de ambiências do mundo

Um dos principais eixos de atuação do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) é o fortalecimento da segurança viária, a fim de reduzir os sinistros e óbitos nas vias do estado. Nesse sentido, o órgão investe na gestão e análise de dados e estatísticas a fim de subsidiar a tomada de decisões e a construção de políticas públicas mais assertivas.

O resultado desse trabalho foi reconhecido mais uma vez com a seleção e publicação de estudo do Detran nos anais do maior congresso do mundo

focado na relação das pessoas com os ambientes construídos, o 5º Congresso Internacional sobre Ambiências, que aconteceu em Lisboa, Portugal.

O artigo, intitulado “Análise da Segurança Viária na Região Metropolitana de Maceió: Aplicação dos Princípios de Sistemas Seguros e Visão Zero”, de autoria do servidor Antônio Monteiro, engenheiro e assistente de Trânsito do Detran, juntamente com Emanuel Medeiros, Laryssa Souza e Tais Araújo, estagiários da Chefia de Segurança de Trânsito do órgão, apresenta um estudo inédito em Alagoas que analisa pontos críticos de sinistros de trânsito na Região Metropolitana de Maceió, com base no Renaest - Registro Nacional de Sinistros e Estatísticas de Trânsito. “Ficamos muito felizes por ter nossos trabalhos selecionados e reconhecidos internacionalmente, reconhecendo a qualidade técnica e científica dos trabalhos desenvolvidos no setor de Segurança de Trânsito do Detran Alagoas. O estudo que produzimos apresenta metodologias de como reduzir os sinistros

de trânsito na cidade de Maceió, com o levantamento de dados e informações que resultam em intervenções que podem reduzir o número de mortes na capital e região”, explica Antônio Monteiro.

Com foco em contribuir com a melhoria da mobilidade urbana, Renan Silva, arquiteto e chefe de Segurança de Trânsito do Detran, produziu o artigo “A Cidade e a Mobilidade sob a Luz do Pensamento Sistemático”, também selecionado e publicado pelo 5º Congresso Internacional sobre Ambiências. Ambos os artigos buscam promover políticas públicas baseadas em evidências científicas e em práticas internacionais, e comprovam o investimento do Governo de Alagoas na capacitação dos servidores e no compromisso com um trânsito mais humano, seguro e sustentável.

De acordo com Renan Silva, o artigo traz como tema a mobilidade urbana sustentável e busca contribuir para uma interpretação dos fenômenos urbanos, promovendo cidades mais justas e sustentáveis. “Ter um trabalho

reconhecido e publicado em um congresso internacional é uma grande honra e mostra que estamos no caminho certo. O fato de dois servidores do Detran terem seus artigos selecionados comprova a qualidade da pesquisa que vem sendo desenvolvida no órgão e reforça a importância de aliar conhecimento técnico à gestão do trânsito”, destacou.



CRB NEGOCIA

Clube pretende investir em três nomes com salários acima de três dígitos após acordo com o Goiás

Saída de Anselmo viabiliza chegada de reforços de peso



O diretor financeiro do CRB, Felipe Baracho, confirmou que a venda de Anselmo Ramon ao Goiás abre espaço para reforçar o elenco com atletas mais valorizados. Em entrevista coletiva nesta quinta, no CT do clube, ele evitou citar cifras, mas garantiu que a negociação representa um salto financeiro. A expectativa é de que o valor permita a contratação de três jogadores com vencimentos superiores a cem mil reais.

Sem detalhar números por conta de cláusulas contratuais, Baracho destacou o caráter incomum da transação. “É raro um time da Série B desembolsar um valor tão alto por um atacante de 36 anos. O CRB se colocou num patamar de mercado pouco habitual”, explicou. A diretoria acredita ter feito um excelente negócio com a saída do camisa 9.

O executivo Ari Barros também participou da coletiva e reiterou que a janela segue aberta até esta sexta. Revelou que há tratativas em andamento com um lateral-esquerdo que atua

na Série A, embora a resposta definitiva ainda não tenha sido dada. A direção corre contra o tempo para fechar o plantel.

Ari fez questão de frisar que a saída de Anselmo foi iniciativa do próprio jogador. “Não se trata de qualquer um. É o maior artilheiro do clube no século. A negociação foi delicada, com muitos pontos a serem cumpridos. Mas, no fim, prevaleceu o desejo dele de sair”, disse o dirigente.

Com o espaço aberto na folha salarial e a venda concretizada, o CRB tenta aproveitar os últimos dias de mercado para qualificar o elenco. A meta é manter o time competitivo para o restante da Série B, sem abrir mão da responsabilidade financeira.

MÜLLER DISPENSADO

Ex-goleiro repreende direção por condução “infeliz” da despedida de Thomas Müller

Oliver Kahn critica Bayern por saída de ídolo histórico

A saída de Thomas Müller do Bayern de Munique foi mal digerida

por Oliver Kahn. Ídolo bávaro e ex-CEO do clube, o ex-goleiro criticou publicamente a maneira como a diretoria lidou com o fim do

vínculo de um dos maiores nomes da história do time alemão. “Foi mal conduzido. Müller merecia mais”, disparou em entrevista ao “Bayern Insider”.

Com 724 jogos e 33 títulos, Müller é o jogador que mais vezes vestiu a camisa do Bayern. Apesar da identificação, o clube optou por não renovar seu contrato, que termina em junho. O meia, de 35 anos, passou a maior parte da temporada no banco e, mesmo disposto a seguir, foi dispensado pela cúpula.

Em nota nas redes sociais, o próprio Müller confirmou que a decisão partiu do Bayern. “Eu ainda sinto prazer em estar em campo, mesmo com poucos minutos. Mas a direção preferiu seguir outro caminho. Respeito, embora não concorde”, escreveu o camisa 25.

Oliver Kahn foi ainda mais incisivo ao

criticar Uli Hoeness, presidente do clube. Segundo ele, Hoeness exerce influência excessiva, o que atrapalha decisões estratégicas. “Aos 73 anos, ele interfere onde não deveria mais. Isso prejudica a imagem e a gestão”, afirmou.

A decisão de não manter Müller no elenco para a próxima temporada causou surpresa entre torcedores e ex-jogadores. No entanto, a diretoria afirma que está pensando no futuro e na reformulação do elenco. Resta saber se o Bayern terá o mesmo brilho sem um de seus maiores símbolos.



Promoção Gremista

Pensando em atrair mais torcedores para o confronto contra o Flamengo, o Grêmio lançou promoções exclusivas para sócios do clube. A iniciativa oferece descontos em ingressos e vantagens para diferentes categorias de associação, reforçando a importância do apoio da torcida em jogos decisivos. A diretoria espera casa cheia na Arena, usando a força da arquibancada como diferencial. A ação faz parte da estratégia gremista para fortalecer o vínculo com a torcida e impulsionar o desempenho da equipe na temporada.

Herdeiro colorado

O jovem goleiro Anthoni, do Internacional, vem ganhando destaque após ser comparado a Alisson por um jornal espanhol. O apelido de “novo Alisson” surgiu pela semelhança no estilo de jogo, postura e até trajetória inicial. O reconhecimento internacional reforça a aposta do clube gaúcho em sua base, que tem revelado talentos consistentes. Para Anthoni, a comparação é motivo de orgulho, mas também de responsabilidade. Ele garante estar focado em construir sua própria história, apesar da inevitável sombra do ídolo da Seleção Brasileira.

Neymar reserva

No Santos, Neymar voltou a treinar com o grupo principal, mas a tendência é que comece no banco de reservas no duelo contra o Fluminense. Após um longo período afastado dos gramados, o camisa 11 vem sendo reintroduzido de forma gradual para evitar riscos físicos. O técnico monitora de perto sua evolução e pretende utilizá-lo com cautela, priorizando o retorno pleno de suas condições físicas. A presença do craque, mesmo parcial, já movimentou a torcida e aumenta a expectativa em torno da equipe.

Alerta no CSA

O técnico Higo Magalhães expressou preocupação com a possível saída do meia Brayann antes do fechamento da janela de transferências. Considerado peça fundamental para o CSA na Série C, o jogador recebeu sondagens recentes, mas a diretoria insiste em liberá-lo sem o pagamento da multa integral. A situação gera apreensão nos bastidores, pois a permanência de Brayann é vista como essencial para o desempenho da equipe. O desfecho depende de negociações que devem ser concluídas nas próximas horas.

TRAGÉDIA EM SANTIAGO

Barbaridade nos arredores do Monumental causou duas mortes e levou à suspensão da partida contra o Fortaleza



Irmã de jovem morta em jogo do Colo-Colo cobra justiça

A morte de dois torcedores antes da partida entre Colo-Colo e Fortaleza provocou forte comoção no Chile. Entre as vítimas, uma jovem de apenas 18 anos foi atropelada por uma viatura policial, segundo testemunhas. A irmã dela, Bárbara Perez, emocionou-se ao falar com a imprensa e prometeu

buscar responsabilização dos envolvidos.

“Vamos até as últimas consequências. Não podemos permitir que esse tipo de coisa aconteça de novo”, disse Bárbara, em lágrimas. Ela afirmou que a irmã estava com ingresso e não participou de invasão alguma, rebatendo versões que tentam culpar as vítimas pela tragédia.

O tumulto ocorreu nos arredores do Estádio Monumental,

quando um grupo de torcedores do Colo-Colo tentou invadir os portões. A intervenção da polícia acabou provocando correria e resultou em confrontos. Um menino de 13 anos também perdeu a vida durante a confusão.

Dentro do estádio, o ambiente também se deteriorou. No segundo tempo, objetos foram lançados no gramado, e parte da arquibancada cedeu. Jogadores do Fortaleza saíram de campo às

pressas e se abrigaram nos vestiários, enquanto a partida era oficialmente cancelada.

A Conmebol suspendeu o jogo diante da ausência de condições mínimas de segurança. O Comitê Disciplinar vai analisar o caso nos próximos dias. Enquanto isso, familiares das vítimas exigem respostas concretas e a responsabilização dos culpados.

COLAPSO NA LIBERTADORES

Entidade pode declarar derrota do clube chileno, que jogava em casa, por 3 a 0



Conmebol vai julgar confusão em Colo-Colo x Fortaleza

A partida entre Colo-Colo e Fortaleza pela Libertadores terminou antes da hora. Aos 24 minutos do segundo tempo, a arbitragem paralisou o jogo após uma confusão generalizada nas arquibancadas e arredores do Estádio Monumental de Santiago. Duas pessoas morreram em incidentes ainda sob investigação,

incluindo um possível atropelamento por viatura.

Com o cenário fora de controle, a Conmebol anunciou o cancelamento do jogo cerca de uma hora e meia após a paralisação. O Comitê Disciplinar da entidade analisará o episódio para definir se haverá punição. O Colo-Colo corre o risco de perder por W.O., conforme prevê o regulamento.

Apesar disso, a confederação

sul-americana afirmou que o clube chileno seguiu os protocolos estabelecidos. Essa informação será levada em conta no julgamento, o que pode influenciar na decisão sobre a continuidade ou anulação da partida.

Mais de mil torcedores do Fortaleza deixaram o estádio por conta própria, sem escolta policial. A confusão foi iniciada por torcedores locais, o que reforça a tese de que a responsabilidade

pela segurança do evento não foi cumprida adequadamente.

Segundo as autoridades chilenas, cerca de cem pessoas tentaram entrar no estádio sem ingresso. Durante a intervenção policial, uma grade caiu, esmagando um dos torcedores. O Ministério Público local investiga a possibilidade de atropelamento seguido de omissão de socorro.

FLAMENGO NA LIBERTADORES

O Flamengo enfrenta desafios para avançar na Copa Libertadores. Para garantir a classificação, é essencial que a equipe vença os próximos jogos, somando pontos vitais na fase de grupos. A consistência nas atuações e a manutenção do bom desempenho são fundamentais para alcançar a tão desejada vaga nas próximas etapas do torneio.



PROVOCAÇÕES AUTÊNTICAS

Jean Silva, novo nome em ascensão no MMA brasileiro, vem ganhando os holofotes não apenas por suas vitórias no octógono, mas também pelo estilo provocador fora dele. Comparado a Conor McGregor, o lutador afirma que suas provocações não são personagem, e sim uma extensão natural de sua personalidade. Para Jean, adotar esse estilo é uma forma de se manter fiel a si mesmo e de atrair atenção para seus combates. A confiança é uma marca registrada que pode ser tanto um diferencial quanto um combustível para polêmicas futuras.

FERRARI CRITICADA

Durante o primeiro treino livre do GP do Bahrein, Lewis Hamilton demonstrou insatisfação com as atualizações no carro da Ferrari. Apesar das cinco modificações introduzidas, incluindo um novo assoalho, o piloto reclamou da dirigibilidade do veículo, descrevendo a sensação como “horível”. A equipe precisará avaliar e ajustar as mudanças para atender às expectativas do piloto.



CALLERI PRESSIONADO

Após o empate em 2 a 2 com o Alianza Lima, o atacante Calleri virou alvo de críticas por parte da torcida do São Paulo. O argentino teve chances claras de marcar e selar a vitória, mas desperdiçou oportunidades que fizeram falta no resultado final. O desempenho abaixo do esperado reacendeu a discussão sobre a falta de um substituto de impacto no elenco e colocou o camisa 9 sob pressão. Em um torneio tão equilibrado como a Libertadores, cada ponto perdido pode pesar no futuro, e os torcedores sabem disso.

